

## **FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS: ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE EXODONTIA (PÚBLICO ALVO)**

Coordenador: FRANCESCA BERCINI

Autor: RAFAEL KLIEMANN PARISOTTO

Ação de capacitação objetiva aprimorar os conteúdos teóricos e práticos relacionados com as exodontias simples, complexas, unitárias e múltiplas de dentes decíduos e permanentes em que há necessidade de acesso cirúrgico para a sua realização. Os procedimentos exodôntico-cirúrgicos são realizados no terceiro andar da Faculdade de Odontologia da UFRGS, no Ambulatório de Exodontia, por dois cirurgiões -dentistas, configurando uma dupla de atendimento onde um é o operador e o outro auxiliar. No ambulatório, realizam-se procedimentos cirúrgicos, com o paciente sentado na cadeira odontológica, sob anestesia local. A ação se destina atender pacientes adultos do gênero masculino e feminino, que necessitem de exodontias. Estes pacientes podem apresentar-se com saúde perfeita sem fazer uso de medicamentos ou pessoas com saúde comprometida fazendo uso de medicação como: anti-hipertensivos, anti-coagulantes, anti-depressivos. As pacientes podem estar gestantes, serem dependentes químicos ou psiquiátricos. Os extensionistas são auxiliados pelos bolsistas nos casos cirúrgicos mais complexos, nos casos mais simples os bolsistas fazem, eles mesmo, o atendimento. Os procedimentos realizados constam de exodontias simples ou complexas, podendo ser unitárias ou múltiplas, necessitando ou não de alveoloplastia. São realizados procedimentos exodônticos em dentes decíduos e permanentes. Também são realizados procedimentos para adequação da cavidade bucal prévia a transplante ou tratamento oncológico (radio e/ou quimioterapia) onde por solicitação médica, é recomendado a remoção de peças dentárias, com prognóstico de manutenção sombrio ou duvidoso, previamente a estes tratamentos. Outra atividade do bolsista é organizar o pré-operatório de pacientes, com necessidades exodônticas, que fazem uso de algum medicamento especial ou portadores de próteses cardíacas, são encaminhados cartas ao médico solicitando orientações quanto à suspensão de drogas ou administração de antibiótico prévio ao procedimento, estabelecendo-se uma comunicação entre as várias especialidades em variadas instituições (HCPA, SANTA CASA e INSTITUTO DO CORAÇÃO).